

# Leis Complementares

## LEI COMPLEMENTAR Nº 1035 , DE 11 DE JANEIRO DE 2008

### (PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 76, DE 2007)

Concede abono aos servidores ativos e inativos do Quadro de Servidores da Assembléia Legislativa - QSAL, em caráter excepcional, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA:
Faço saber que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4º, da Constituição do Estado, a seguinte lei complementar:

Artigo 1º - É concedido abono, no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais), aos servidores ativos e inativos do Quadro de Servidores da Assembléia Legislativa - QSAL, em caráter excepcional, no mês de dezembro de 2007.

Parágrafo único - O abono de que trata o “caput” não será:

- incorporado aos vencimentos ou proventos para quaisquer efeitos;
  - considerado para cálculo de quaisquer vantagens pecuniárias;
  - passível de incidência de contribuições à São Paulo Previdência - SPPREV ou ao Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual - IAMSPÉ.
- Artigo 2º - As despesas decorrentes desta lei complementar correrão à conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.
- Artigo 3º - Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 11 de janeiro de 2008.

a) VAZ DE LIMA - Presidente

Publicada na Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, aos 11 de janeiro de 2008.

a) Auro Augusto Calimam, Secretário Geral Parlamentar

# Debates

## 13 DE DEZEMBRO DE 2007 164ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** **WALDIR AGNELLO, EDMIR CHEDID, VAZ DE LIMA e ESTEVAM GALVÃO**
**Secretário:** **ALOÍSIO VIEIRA, DÁRCY VERA e DAVI ZAIA**

RESUMO
PEQUENO EXPEDIENTE
001 - WALDIR AGNELLO
Assume a Presidência e abre a sessão.
002 - PEDRO TOBIAS
Discorre sobre a votação no Senado Federal que, ontem, impediu a prorrogação da cobrança da CPMF. Reflete que o debate em torno da questão beneficiou a democracia.
003 - CARLOS GIANNAZI
Declara seu apoio e solidariedade à greve de fome do bispo de Barra, Bahia, Dom Luiz Cappio, como forma de protesto contra as obras de transposição das águas do rio São Francisco, pois existe o claro favorecimento do agronegócio e prejuízo à agricultura familiar. Critica o governo federal por ter colocado as tropas do Exército para efetuar a obra.
004 - DAVI ZAIA
Fala sobre a votação no Senado, ontem, que impediu a prorrogação da cobrança da CPMF. Diz da necessidade de se fazer uma reforma tributária no país, que promova a justiça social.
005 - ALOÍSIO VIEIRA
Comenta que a Comissão de Agricultura e Pecuária desta Casa, da qual é presidente, apreciou todos o s projetos de sua pauta. Cobra da polícia solução sobre o assassinato do ex-prefeito de São Bento do Sapucaí.
006 - EDMIR CHEDID
Assume a Presidência.
007 - RAFAEL SILVA
Tece comentários sobre a derrota sofrida pelo Planalto ontem, em votação no Senado Federal, que impediu a prorrogação da cobrança da CPMF.
008 - WALDIR AGNELLO
Assume a Presidência.
009 - MARCOS MARTINS
Fala sobre o projeto de autoria da Mesa Diretora, que cria a Fundação Nove de Julho de Rádio e Televisão Educativa para a viabilização de canal aberto de TV, que servirá à comunidade na divulgação dos trabalhos desta Casa.
010 - VANESSA DAMO
Discorre sobre ações de seu partido em favor da libertação da senadora do partido Oxigênio Verde da Colômbia, Ingrid Betancourt, há quase cinco anos refém das Farc.
011 - OLÍMPIO GOMES
Defende a aprovação de proposta que estende o seguro de vida dos policiais militares e civis para 24 horas, pois o policial combate o crime também nos horários de folga.
GRANDE EXPEDIENTE
012 - VICENTE CÂNDIDO
Avalia que os maiores prejudicados com a derrota do Governo no Senado, que impediu a prorrogação da CPMF, foram aqueles que se beneficiam dos programas sociais.
013 - ROGERIO NOGUEIRA
Reclama do veto do Executivo a projeto de sua autoria, que isenta triciclos do pagamento do pedágio nas rodovias estaduais.
014 - CONTE LOPES
Comenta a ação da Polícia Militar no caso da reintegração de posse do Real Parque, ocorrida em 11/12, e que não cabe ao policial discutir e sim cumprir a ordem judicial. Fala sobre o indulto de Natal que será concedido aos presos do Estado.
015 - LUCIANO BATISTA
Tece considerações sobre os acontecimentos ocorridos na reintegração de posse do Real Parque (aparteado pelo Deputado Conte Lopes).
016 - MARCOS MARTINS
Crítica o Governo do Estado por não ter uma política que priorize a construção de casas populares.
017 - ORLANDO MORANDO
Tece comentários sobre a votação no Senado, ontem, que impediu a prorrogação da cobrança da CPMF.
018 - ORLANDO MORANDO
Pelo art. 82, dá continuidade às suas considerações sobre a não prorrogação da CPMF. Critica o Ministro Mantega por anunciar pacote de medidas como cortar despesas, encerrar programas e não dar continuidade a convênios.
019 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, demonstra a contrariedade de seu partido na prorrogação da CPMF. Discorre sobre o movimento Criança Fora da Escola é Crime.

020 - DÁRCY VERA

Pelo art. 82, cumprimenta a todos os Senadores e Deputados pela votação que impediu a prorrogação da CPMF.

021 - SEBASTIÃO ALMEIDA

Pelo art. 82, fala que, mesmo sem a cobrança da CPMF, o Governo Federal manterá seus programas sociais.

022 - JOSÉ BITTENCOURT

Pelo art. 82, fala da importância da apreciação pelos seus pares do projeto que institui os Planos de Cargos e Carreiras dos servidores da Justiça do Estado.

023 - Presidente WALDIR AGNELLO

Por conveniência da ordem, suspende a sessão às 17h01min, reabrindo-a às 17h03min.

024 - Presidente WALDIR AGNELLO
Anuncia a existência de requerimento, de autoria dos Srs. Líderes, de inversão da ordem do dia.

025 - RUI FALCÃO

Para comunicação, cumprimenta o Deputado Waldir Agnello pela forma como conduziu as sessões plenárias.

026 - Presidente WALDIR AGNELLO

Agradece aos cumprimentos.

027 - ENIO TATTO

Pelo art. 82, diz que considera uma irresponsabilidade do Senado ter vetado a prorrogação da CPMF e que não mediram as conseqüências que este ato trará para a população mais pobre do país.

028 - Presidente VAZ DE LIMA

Assume a Presidência.

ORDEM DO DIA

029 - Presidente VAZ DE LIMA

Põe em votação requerimento, de autoria dos Srs. Líderes, de alteração da ordem do dia.

030 - RUI FALCÃO

Encaminha a votação do requerimento de inversão da ordem do dia, em nome da Bancada do PT.

031 - RUI FALCÃO

Solicita verificação de presença.

032 - Presidente VAZ DE LIMA

Acolhe o pedido e determina que se proceda a chamada, que interrompe ao constatar quorum regimental.

033 - HAMILTON PEREIRA

Encaminha a votação do requerimento de inversão da ordem do dia, em nome da Liderança da Minoria.

034 - Presidente VAZ DE LIMA

Põe em votação e declara aprovado o requerimento, de autoria dos Srs. Líderes, de alteração da ordem do dia.

035 - ENIO TATTO

Solicita verificação de votação.

036 - Presidente VAZ DE LIMA

Acolhe o pedido e determina que se proceda a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

037 - ENIO TATTO

Declara, como Líder da Minoria, a obstrução a este projeto.

038 - RUI FALCÃO

Comunica que a Bancada do PT está em obstrução.

039 - Presidente VAZ DE LIMA

Registra as manifestações. Divulga o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior. Põe em discussão o PL 392/07.

040 - JOSÉ BITTENCOURT

Discute o PL 392/07 (aparteado pelos Deputados Antonio Salim Curiati e Pedro Tobias).

041 - BARROS MUNHOZ

Solicita a prorrogação dos trabalhos por 2 horas e 30 minutos.

042 - Presidente VAZ DE LIMA

Põe em votação e declara aprovada a prorrogação dos trabalhos por 2 horas e 30 minutos.

043 - ENIO TATTO

Solicita verificação de votação.

044 - Presidente VAZ DE LIMA

Acolhe o pedido e determina que se proceda a verificação de votação pelo sistema eletrônico, que confirma a deliberação anterior. Convoca duas sessões extraordinárias, a realizarem-se dia 17/12, a primeira às 9 horas; e a segunda às 11 horas e 40 minutos.

045 - CARLINHOS ALMEIDA

Discute o PL 392/07 (aparteado pelos Deputados José Bittencourt, Hamilton Pereira e Barros Munhoz).

046 - RAFAEL SILVA

Para comunicação, reclama de cobrança indevida da Receita Federal no que tange o imposto de renda cobrado indevidamente.

047 - DAVI ZAIA

Discute o PL 392/07 (aparteado pelos Deputados Samuel Moreira e Darcy Vera).

048 - ESTEVAM GALVÃO

Assume a Presidência.

049 - ADRIANO DIOGO

Para comunicação, lamenta a atitude dos parlamentares que votaram contra a CPMF no Senado.

050 - Presidente ESTEVAM GALVÃO

Responde ao Deputado.

051 - DÁRCY VERA

Para comunicação, rebate às críticas do Deputado Adriano Diogo sobre a votação da CPMF no Senado.

052 - Presidente ESTEVAM GALVÃO

Encerra a discussão do PL 392/07.

053 - Presidente VAZ DE LIMA

Assume a Presidência. Consulta se os líderes presentes em plenário concordam em dar conhecimento e colocar em votação a emenda aglutinativa, que é aprovado. Põe em votação o requerimento de método de votação do PL 392/07, de autoria do Deputado Barros Munhoz.

054 - CIDO SÉRIO

Encaminha a votação do requerimento de método de votação do PL 392/07, em nome da Bancada do PT.

055 - CARLOS GIANNAZI

Encaminha a votação do requerimento de método de votação do PL 392/07, em nome da Bancada do PSOL.

056 - EDSON FERRARINI

Para reclamação, crítica a Secretaria Estadual de Educação pela não regulamentação de projeto de sua autoria que cria o Cive - Comissão Interna de Vivência Escolar.

057 - JONAS DONIZETTE

Encaminha a votação do requerimento de método de votação do PL 392/07, em nome da Bancada do PSB.

058 - ENIO TATTO

Encaminha a votação do requerimento de método de votação do PL 392/07, em nome da Liderança da Minoria.

059 - Presidente VAZ DE LIMA

Põe em votação e declara aprovado o requerimento de método de votação do PL 392/07.

060 - ENIO TATTO

Solicita verificação de votação.

061 - Presidente VAZ DE LIMA

Acolhe o pedido e determina que se proceda a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

062 - ENIO TATTO

Declara, como Líder da Minoria, a obstrução a este projeto.

063 - CARLOS GIANNAZI

Comunica que a Bancada do PSOL está em obstrução.

064 - Presidente VAZ DE LIMA

Divulga o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior. Põe em votação o item 1 do requerimento de método de votação - Emenda aglutinativa substitutiva ao PL 392/07.

065 - SIMÃO PEDRO

Encaminha a votação da Emenda aglutinativa substitutiva ao PL 392/07, em nome da Bancada do PT.

066 - RAUL MARCELO

Encaminha a votação da Emenda aglutinativa substitutiva ao PL 392/07, em nome da Bancada do PSOL.

067 - ADRIANO DIOGO

Encaminha a votação da Emenda aglutinativa substitutiva ao PL 392/07, em nome da Liderança da Minoria.

068 - Presidente VAZ DE LIMA

Põe em votação e declara aprovada a Emenda aglutinativa substitutiva ao PL 392/07.

069 - ENIO TATTO

Solicita verificação de votação.

070 - Presidente VAZ DE LIMA

Acolhe o pedido e determina que se proceda a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

071 - RAUL MARCELO

Reclama que a Presidência está tentando cercear seu direito de fazer o uso da palavra.

072 - Presidente VAZ DE LIMA

Responde ao Deputado.

073 - ROBERTO FELÍCIO

Demonstra seu apoio ao Deputado Raul Marcelo pelo direito regimental que possui de manifestar-se por reclamação ou comunicação.

074 - CAMPOS MACHADO

Diz que a Presidência concedeu a palavra ao Deputado Raul Marcelo.

075 - RAUL MARCELO

Critica a forma como são viabilizados os orçamentos da União e do Estado.

076 - RUI FALCÃO

Indaga à Presidência a possibilidade de durante o processo de votação fazer uma reclamação.

077 - RODOLFO COSTA E SILVA

Pergunta à Presidência sobre o cumprimento do Regimento Interno durante os processos de votação.

078 - Presidente VAZ DE LIMA

Responde aos Deputados. Divulga o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior, ou seja, aprova a emenda aglutinativa substitutiva ao PL 392/07, o Item 1, ficando prejudicados os demais itens, o projeto propriamente dito, salvo emendas e as emendas englobadamente.

079 - RUI FALCÃO

Para comunicação, reclama das atitudes de parlamentares desta Casa em criticar sem direito a réplica.

080 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, reafirma a posição contrária de seu partido ao Governo Lula. Diz da dificuldade que os parlamentares do PT têm em defender este modelo de governar.

081 - BARROS MUNHOZ

Por acordo de lideranças, solicita o levantamento da sessão.

082 - Presidente VAZ DE LIMA

Presta esclarecimentos regimentais, quanto ao uso da palavra pelos parlamentares.

083 - ROBERTO FELÍCIO

Para comunicação, defende o pronunciamento do Deputado Adriano Diogo frente às críticas feitas por outros Deputados desta Casa.

084 - MARIA LÚCIA PRANDI

Para comunicação, informa sobre a liberação pelo Governo federal de 440 milhões para a merenda e transporte no Ensino Médio.

085 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, tece elogios à Presidência desta Casa quanto à interpretação do Regimento Interno.

086 - LUIS CARLOS GONDIM

Para comunicação, tece considerações sobre os reflexos para a população na perda de arrecadação que a CPMF promovia principalmente para a área da saúde.

087 - Presidente VAZ DE LIMA

Convoca reunião extraordinária da Comissão de Redação, com início 5 minutos após o término da presente sessão. Acolhe o pedido de levantamento da sessão. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 14/12, à hora regimental, com ordem do dia. Lembra-os das duas sessões extraordinárias, hoje, sendo que, a primeira com início 10 minutos após o encerramento desta sessão, e a segunda, 10 minutos após o encerramento da primeira sessão extraordinária. Levanta a sessão.

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - WALDIR AGNELLO - PTB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Convido o Sr. Deputado Aloisio Vieira para, como 2º Secretário ad hoc”, proceder à leitura da Ata da sessão anterior.
O SR. 2º SECRETÁRIO - ALOÍSIO VIEIRA - PDT - Procedê à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE - WALDIR AGNELLO - PTB - Convido o Sr. Deputado Aloisio Nunes para, como 1º Secretário ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - ALOÍSIO VIEIRA - PDT - Procedê à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\* \* \*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - WALDIR AGNELLO - PTB - Tem a palavra o nobre Deputado Pedro Tobias.

O SR. PEDRO TOBIAS - PSDB - Sr. Presidente e Srs. Deputados e Deputadas presentes nesta Sessão, ontem, o projeto da CPMF - em votação em Brasília - movimentou o Brasil até a madrugada. Sou médico e em 1998 era vereador na minha cidade, e todo mundo apoiou o Ministro Adib Jatene em razão desse imposto. Mas, infelizmente, o ex-governo, nosso governo do PSDB e, hoje, o governo do PT, utilizou o dinheiro da CPMF para tudo um pouco, menos para a Saúde. Eles falam que investiram uma parte da Saúde. É mentira. Eles repassavam 10 bilhões para a Saúde, mas tiravam 10 bilhões do orçamento da Saúde. Esse imposto foi criado para ser dinheiro extra para a Saúde. Infelizmente não foi. Acho que o que aconteceu ontem foi bom, por um lado, pois se o Presidente da República tivesse humildade de negociar com os partidos da oposição, como parece que chegou uma carta de madrugada, depois do segundo tempo, dizendo que iria passar tudo para a saúde, tenho certeza de que o PSDB aprovaria. Mas ele jogou e perdeu. Espero que todos os partidos políticos, depois que a vaidade já passou, vão sentar e pensar em alguma forma de financiar a saúde. Ninguém mais do que eu conhece a Saúde. Há pacientes com câncer que, às vezes, não podem operar num determinado mês porque o hospital já ultrapassou o teto

permitido, porque não tem dinheiro, senão quebra o hospital. Se operar, o SUS não paga. Acredito que no ano que vem, em fevereiro, quando o Congresso Nacional voltar, haja bom senso e não vaidade. A vaidade foi maior que a razão. Precisamos usar a razão e gastar bem o dinheiro.

Felizmente o Governo Lula não teve nenhuma crise internacional, a arrecadação de impostos é maior a cada mês, porque o país está crescendo, o mundo está crescendo, não houve crise nenhuma. Mas infelizmente lotearam os cargos de confiança. Em vez de investir na saúde ou em outras áreas, usou o dinheiro em folha de pagamento, com pessoas que nem se sabe se estão trabalhando ou não. Esta é a minha opinião. Vejo uma oportunidade em Brasília no retorno em fevereiro para todos os partidos políticos - oposição e situação.

Vou fazer uma homenagem ao PSOL, pois o senador do Pará mostrou a gravidade da DRU também. A DRU tira dinheiro da Saúde e da Educação. Podem gastar 20% do jeito que quiserem, inclusive a parte da Educação e da Saúde. Por quê? Porque há muitas maneiras de driblar a lei. No Brasil sempre tem um jeito.

Todos falam nas campanhas que querem melhorar a Saúde e a Educação, mas não vejo isso. São Paulo é o único Estado que gasta 30% em Educação, mas qual é o resultado? Não quero ver projetos, quero ver resultados. O resto é papo furado. Gastamos 30 por cento. É pouco? É, mas o resultado não é nem de 30%, nem de 25%, pela posição em que alcançamos nos últimos exames da Educação.

A votação de ontem foi boa. Todos precisam discutir, falar. Ninguém é dono da verdade. Na política, a verdade é relativa, não é absoluta. Ninguém é dono da verdade. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WALDIR AGNELLO - PTB - Tem a palavra a nobre Deputada Rita Passos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Aldo Demarchi. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Rui Falcão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Valdomiro Lopes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente e telespectadores da TV Assembléia, a Bancada do PSOL - o mandato do Deputado Raul Marcelo e o nosso - está se manifestando na Assembléia Legislativa para manifestar o nosso apoio total e irrestrito ao movimento organizado por D. Luiz Flávio Cappio, bispo no Estado da Bahia, que vem fazendo um movimento heróico. Ele está em greve de fome há mais de 15 dias contra a mercantilização e a privatização das águas do rio São Francisco, um verdadeiro escândalo que vem acontecendo em nosso País.

O Governo Federal tem um projeto chamado Transposição do Rio São Francisco, que na verdade é considerado como um projeto que vai beneficiar o agronegócio e os grandes empresários do Nordeste, subsidiando com dinheiro público água para esses setores da elite econômica local para produzir aço para exportação, para produzir camarão, frutas nobres em detrimento da agricultura familiar. Várias entidades do Brasil são contra esse projeto do Governo Federal, um projeto antidemocrático, porque não houve discussão com a sociedade civil e organizada daquela região, que se coloca criticamente em relação a esse modelo de projeto de transposição.

Há dois anos, o bispo D. Cappio já tinha organizado um movimento de denúncia, fez uma grande greve de fome e acreditou na palavra do Presidente da República de que haveria abertura de uma negociação, de um grande debate na sociedade, inclusive com audiências no Congresso Nacional. O bispo foi traído pelo Presidente da República. E o bispo é do PT e fez campanha para o Presidente Lula! Isso é um absurdo. Enfim, houve uma traição, a palavra não foi cumprida, não houve audiência alguma, e para piorar a situação, o Governo Federal colocou o Exército, as Forças Armadas, para construir a obra. O Exército fará a obra de transposição, ou seja, o Governo Federal militarizou a obra. Isso é um absurdo total.

O bispo está lá fazendo greve de fome com o apoio de vários segmentos da sociedade civil do Brasil, que entendem que haverá, sim, a privatização. É a mercantilização da água, um produto importante, um patrimônio e um direito de toda a população, principalmente naquela região pobre e abandonada pelos sucessivos governos da história deste País e, inclusive, por este Governo. Assim, temos que apoiar esse movimento.

O bispo já está há mais de 15 dias fazendo jejum, fazendo greve de fome, de forma heróica. Se acontecer qualquer coisa, se ele vier a falecer por conta disso, o Governo Federal será responsabilizado criminalmente. É um atentado não somente ao bispo, mas a todo o povo nordestino, que é vítima da seca, vítima do clientelismo, do fisiologismo, do coronelismo político que ainda reina de uma forma absurda naquela região. Por isso a luta do bispo D. Cappio é uma luta de toda a sociedade brasileira e é uma luta também pela democracia, pela reforma agrária. Não se trata aqui de nenhum tipo de fundamentalismo religioso. O bispo tem uma luta em defesa da democracia, da cidadania, da reforma agrária e do meio ambiente, tanto é que nesse momento está defendendo a socialização e a democratização do acesso à água, que é um bem público e que todos têm direito. É um acesso que deve ser democratizado. Mas, em vez disso, estamos assistindo a um verdadeiro retrocesso em que a água vai ser privatizada, mercantilizada em detrimento da agricultura familiar das populações ribeirinhas daquela região.

Então, fica aqui o nosso protesto e o nosso repúdio também à atitude do Governo Federal, truculenta, antidemocrática, de colocar o Exército, as Forças Armadas para construir a barragem. Nem a ditadura militar fez isso. Então, essa atitude do Governo Federal não combina no momento histórico que estamos vivendo. Assim, o nosso apoio e a nossa solidariedade a esse herói nacional, o bispo D. Luiz Flávio Cappio.

Passo a ler a Carta ao Povo do Nordeste”, do Bispo Dom Cappio, bem como o seu brilhante artigo, publicado ontem no jornal Folha de S.Paulo”, para que todos possam acompanhar essa luta.

Carta ao Povo do Nordeste
Queridos Irmãos e Irmãs Nordestinos, do Ceará, do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Pernambuco, Paz e Bem!

Quando encerrei o jejum de 11 dias em Cabrobó, há dois anos atrás, acreditei sinceramente que o governo federal cumpriria sua palavra